



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação				
Título:	Reunião Ordinária N. 25				
Local:	Centro de Convenções Ulysses Guimarães - Brasília - DF				
Data da reunião:	14/07/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

1. Abertura da Reunião. Presidente da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, Sr. Ricardo Ralisch, Presidente da CTASI.
2. Apreciação e Aprovação da Ata da 24ª Reunião da Câmara.
3. Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.
4. Apresentação sobre a Rede Fomento ILPF - Ronaldo Andrade – Embrapa.
5. Agricultura Conservacionista em Alberta, Canadá com Tom Goddart.
6. O Itamaraty e sua área de Mudanças Climáticas com Paulo Azevedo.
7. Assuntos Gerais e Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RICARDO RALISCH	FEBRAPDP	PR	
2	MAURICIO CARVALHO DE OLIVEIRA		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA	ACST/MAPA	PR	
4	PRISCILA SILVÉRIO SLEUTJES	ASPIPP	PR	
5	VALÉRIA ROSA LOPES	CODEVASF	PR	
6	MARCOS BRANDÃO BRAGA	EMBRAPA	PR	
7	JOÃO JOSÉ PASSINI	ITAIPU	PR	
8	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
9	ISMAEL ALVES DE BRITO NETO	MPOG	PR	
10	FRANCISCO NOGUEIRA DE BARROS LIMA	BNDES	PR	
11	JOSÉ WOLNEY SOARES DE BRITO	CFMV	PR	
12	Joao Carlos	CNA	PR	
13	Richardi Fonseca	MDIC	PR	
14	Paulo Azevedo	MRE	PR	
15	Bruno Pereira	UNB	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

1. Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, Sr. Ricardo Ralisch.

Às quatorze horas e vinte minutos do dia quatorze de julho de 2015, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília-DF, foi aberta a Vigésima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação – CTASI pelo Sr. Ricardo Ralisch, Presidente da Câmara, que saudou a todos e agradeceu pela presença. Na sequência, informou que essa reunião segue junto ao Congresso Mundial sobre Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (WCCLF) e do 3º Simpósio Internacional sobre Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ICLS3) realizados pela Embrapa. Depois da reunião da Câmara os membros desse fórum consultivo foram convidados a participarem da rede de ensino de ILPF nos cursos superiores em uma reunião que ocorrerá as 17 horas na sala Buriti.

2. Apreciação e Aprovação da Ata da 24ª Reunião da Câmara.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 24ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

3. Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

Mauricio Carvalho de Oliveira, Secretário da Câmara informou que foi publicado o novo organograma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e que as Câmaras foram relacionadas aos órgãos de assistência direta e imediata à Ministra.

4. Apresentação sobre a Rede Fomento ILPF - Ronaldo Andrade – Embrapa.

Não houve apresentação.

5. Agricultura Conservacionista em Alberta, Canadá com Tom Goddard.

Tom Goddard, Consultor Sênior de políticas da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Província de Alberta – Canadá apresentou ao plenário da Câmara o trabalho realizado pela agricultura conservacionista em Alberta. Fez um relato sobre sua formação, disse que é graduado em ciência animal e ciência do solo com vasta experiência em pesquisa de ciência do solo e desenvolvimento, incluindo tecnologias de conservação, agricultura de precisão, fertilidade do solo, relações na paisagem, qualidade do solo e recuperação desse. Na atualidade atua na ligação entre política, pesquisa, extensão e práticas agronômicas. Tom Goddard apresentou alguns aspectos conservacionistas, salientou que em Alberta a área de meio ambiente, agricultura e pecuária são integradas em uma mesma política, administração e estudos científicos. Disse que a produção dessa província engloba o cultivo de cereais e oleaginosas, principalmente, trigo e canola, sendo que mais da metade da produção agrária tem como destinação final a exportação e o uso alimentício pecuário respectivamente. Informou que Alberta possui 35% da área cultivada e 75% da área irrigada do Canadá. A província deu início ao plantio direto em 1970, mantendo carbono sequestrado desde esse período; já o plano de redução de gases de efeito estufa iniciou se em 2002 junto a criação de um fundo, onde é depositado as multas de quem não faz essa redução de emissões, sendo esse valor revertido para a pesquisa e elaboração de projetos. Sobre a agricultura conservacionista, Tom disse que houve implementação de políticas de incentivo para a aplicação de sistemas de Integração Lavoura Pecuária Floresta – ILPF na região realizando dias de campo em diferentes rotações. Apresentou algumas fotos dos locais com uso de ILPF os quais constituíram solos mais orgânicos e com maior percentual de umidade. Salientou que a província auxilia os agricultores através de pesquisas em campo e financiamento de maquinários. Disse que as pesquisas em campo apresentam alguns instrumentos de monitoramento climático, chuvas, ventos, quantidade de água na neve, umidade e temperatura do solo. Tom também informou que a província faz uso da agricultura de precisão, principalmente para o uso da água, e recebem incentivos do governo local pela eficiência neste quesito, pois não há cobrança para o uso da água sendo que em época de seca as outorgas podem ser repassadas de um produtor ao outro. Finalizando sua apresentação, o representante informou que relacionada à produção de energia, a província de Alberta é a maior produtora de combustíveis fósseis do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Canadá, respondendo por mais de 70% da produção nacional.

O presidente da Câmara agradeceu ao palestrante Tom Goddart pelas informações e salientou que a estrutura técnica colocada à disposição dos agricultores contribui para todo o processo eficiente realizado na região.

6. O Itamaraty e sua área de Mudanças Climáticas com Paulo Azevedo.

O representante do Itamaraty, Paulo Azevedo apresentou o histórico sobre os trabalhos realizados relacionados às mudanças climáticas. Salientou que a discussão sobre o desenvolvimento sustentável realizada em foros multilaterais tem grande relevância para a formação de políticas nacionais e conta com o engajamento da sociedade civil. O Brasil desempenha papel de crescente importância no tema, tanto pelos recentes avanços domésticos nos aspectos ambiental, social e econômico quanto por sua consistente atuação nos foros internacionais. Disse que trabalha no Departamento de Meio Ambiente e Temas Especiais do Itamaraty incluído em uma equipe de cinco diplomatas negociadores de clima com o objetivo de representar o Brasil nessas negociações. Iniciou seu relato sobre o histórico relacionado às mudanças climáticas, informando que a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, também conhecida como UNFCCC é um tratado internacional resultante da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento a qual não fixou, inicialmente, limites obrigatórios para as emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE e também não incluiu disposições coercitivas, em vez disso, o Tratado incluía disposições para atualizações chamados Protocolos. Sobre o Protocolo de Copenhague Paulo informou que o Brasil assumiu a liderança entre os países em desenvolvimento ao comprometer-se voluntariamente a cortar as emissões de gases de efeito estufa entre 36,1% e 38,9% em comparação com o cenário atual de negócios até 2020, dois planos de ação foram estabelecidos e o Brasil conseguiu reduzir em mais de 40% as emissões de GEEs combatendo o desmatamento. Depois de Copenhague o Brasil participou da 16ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre o Clima- COP16 a qual terminou com o anúncio da criação do Acordo de Cancún, com aprovação do Fundo Verde e a extensão do Protocolo de Kyoto para além de 2012. Outro avanço foi o estabelecimento de mecanismo designado à Redução de Emissões e por Desmatamento e Degradação de Floresta – REDD, com a finalidade de compensar os países emergentes que preservam suas florestas, processo defendido pelo Brasil. Paulo apresentou informações sobre a COP 17 ocorrida na África do Sul, salientou que ao reconhecerem a necessidade de variações para minimizar problemas decorrentes das mudanças climáticas ocorreu a criação das metas a serem seguidas até 2015, para serem colocadas em prática a partir de 2020, surgindo o instrumento jurídico chamado de Plataforma de Durban. Sobre a COP 18 em Doha informou que na tentativa de evitar um fracasso do encontro, o Catar apresentou um documento estabelecido como a extensão do Protocolo de Kyoto, que o mantém ativo como o único plano que gera obrigações legais com o objetivo de enfrentar o aquecimento global. Por último, informou que os países membros da Convenção do Clima da ONU estão preparando propostas que deverão entrar em vigor em 2020 com o objetivo de evitar que o aquecimento da Terra ultrapasse os 2°C neste século, para alcançar esse objetivo, cada país aportará uma INDC - Contribuição Nacionalmente Determinada Pretendida, contendo a meta de corte de emissões de carbono que considere justa para o esforço global sendo que o resultado da análise será entregue aos negociadores na COP-21, a conferência do clima de Paris.

O presidente agradeceu a presença e as explicações do senhor Paulo Azevedo, representante do Itamaraty.

7. Assuntos Gerais e Encerramento.

O Presidente da Câmara, depois de debate em plenário, aprovou a inclusão da Rede de Fomento à ILPF, entidade público-privada, nesta Câmara. Salientou que apesar da Rede de Fomento não comparecer nesta reunião, sua inclusão está aprovada caso queiram fazer parte desse Fórum Consultivo.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Priscila Sleutjes, representante da ASIIPP convidou a todos para participar do 2º Seminário de Agricultura Irrigada, que será realizado na Câmara de Itapetininga - SP dia 29 de julho com inscrições gratuitas.

O representante da CNA, João Carlos informou que há estudos em curso na CNA sobre as autorizações para barramentos e que deve ser verificada toda a legislação.

O representante da Embrapa, Marcos Braga apresentou a todos o livro "Reúso de água na agricultura" produzido pela Embrapa Hortaliças, Brasília-DF. Salientou que em tempos de escassez hídrica as estratégias para os novos usos e reúsos da água estão sendo debatidas, principalmente para a irrigação. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Daniela F. Santana Amaral lavei a presente ata.

Relatora: Daniela F. Santana Amaral - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SE/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
--------	--	--	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------